

Objetivos da sexta aula da unidade 4:

Resolver exercícios 4.14.16 e 4.14.17...

O PROFESSOR ESTÁ SEMPRE ERRADO

Quando ...

É jovem, não tem experiência

É velho, está superado

Não tem automóvel, é um coitado

Tem automóvel, chora de “barriga cheia”

Fala em voz alta, vive gritando

Fala em tom normal, ninguém escuta

Não falta ao Colégio, é um “caxias”

Precisa faltar, é um “turista”

Conversa com os outros professores,

Está “malhando” os alunos

Não conversa, é um desligado

Dá muita matéria, não tem dó dos alunos

Dá pouca matéria, não prepara os alunos

Brinca com a turma, é metido a engraçado

Não brinca com a turma, é chato

Chama atenção, é um grosso

Não chama atenção, não sabe se impor

A prova é longa, não dá tempo

A prova é curta, tira as chances do aluno

Escreve muito, não explica

Explica muito, o caderno não tem nada

Fala corretamente, ninguém entende

Fala a “língua” do aluno, não tem vocabulário

Exige, é rude

Elogia, é debochado

O aluno é reprovado, é perseguição

O aluno é aprovado, “deu mole”

É, o professor está sempre errado mas,

Se você conseguiu ler até aqui, agradeça a ele.

(reproduzido da Revista do Professor de Matemática, nº 36, 1998)

MENSAGEM FINAL:

O papel da educação é fundamental no enfrentamento do maior desafio atual da humanidade. Nossas escolas estão preparando os jovens para exercer funções que eventualmente não serão mais necessárias, e o número de vagas disponíveis não será suficiente para empregar a próxima geração. As profundas transformações tecnológicas e econômicas terão que nos fazer repensar o papel da educação para os próximos anos. Precisamos preparar a próxima geração para ajudar a criar uma sociedade civil responsável e solidária, que exerça plenamente a cidadania.

É preciso estimular o envolvimento dos alunos com a comunidade. O trabalho comunitário em organizações sociais deve fazer parte do currículo. Educar para a cidadania significa preparar nossos jovens para participar na construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária e criar capital social, gerando empregos tão necessários e cada vez mais escassos.

E isto só será possível se eliminarmos os velhos paradigmas (como o descrito anteriormente) que separam professores e alunos, já que ambos devem estar unidos para a construção de um mundo justo e humano.

Raimundo (Alemão) Ferreira Ignácio.